

15 de setembro

NOSSA SENHORA DAS DORES
Padroeira principal da Ordem dos Servos de Maria
Solenidade

I Vésperas

HINO

Logo que astuta serpente
ferira Adão inocente,
quando ao pecado o levou;
para salvar-nos da falta,
por uma paga mais alta,
Deus um remédio encontrou.

Do réu apague-se o agravo,
morra o Senhor pelo escravo,
torne-se o Filho Jesus;
tombe o Cordeiro inocente,
morra um só, não toda a gente,
abra os seus braços na cruz.

Para de modo mais pleno
sanar da morte o veneno,
novo Adão não fique só;
em vez de Eva, Maria,
a quem a dor da agonia
traspassara o peito sem dó.

Corredentora te tornas,
ó Mãe de Deus, que te adornas
com os punhais da paixão;
junto a Jesus permaneces,
e o Filho ao Pai ofereces
na mais completa oblação.

Jesus de nós não se esquece:
por nossa Mãe te oferece,
quando te entrega a João;
tornas-te assim Mãe da Igreja,
a doce Mãe benfazeja
de todo o povo cristão.

Ao Pai e ao Filho igualmente
suba o louvor reverente,
e ao que de ambos provém;
assim da Santa Trindade
louvemos nós a unidade,
todo louvor lhe convém. Amém!

SALMODIA

Ant.1 O admirável benevolência do vosso amor! Por meio do vosso Filho unigénito e de sua Mãe, transformastes a dor em instrumento de salvação.

Salmo 112

A Igreja, mãe feliz pela santidade dos filhos

Depôs os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (Lc 1,52)

- Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai, o nome do Senhor!
Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!

O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?

- Levanta da poeira o indigente *
e retira o pobrezinho do monturo,
- para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
- Faz a estéril mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant.1 O admirável benevolência do vosso amor! Por meio do vosso Filho unigénito e de sua Mãe transformastes a dor em instrumento de salvação.

Oração sálmica

Senhor, todos os povos bendizem o vosso nome, porque exaltastes os humildes e dispersastes os orgulhosos: glorificastes a Virgem, vossa serva, que na terra partilhou a pobreza e o sofrimento humano e a entregastes à Igreja como Mãe fecunda de muitos filhos. Por Cristo Senhor nosso.

Ant.2 Ó Santa Mãe, permanecestes sempre unida ao Salvador, desde seu nascimento até a humilhação da cruz.

Salmo 147

Hino à cidade santa renovada

Vem, eu vou te mostrar a amada, a esposa do Cordeiro (Ap 21,9).

- Glorifica o Senhor, Jerusalém! *
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!

- Pois reforçou com segurança as tuas portas, *
e os teus filhos em teu seio abençoou;
- a paz em teus limites garantiu, *
e te dá como alimento a flor do trigo.

- Ele envia suas ordens para a terra, *
e a palavra que ele diz corre veloz.
- Ele faz cair a neve como lâ *
e espalha a geada como cinza.

- Como de pão lança as migalhas do granizo, *
a seu frio ficam as águas congeladas.
- Ele envia sua palavra e as derrete, *
sopra o vento e de novo as águas correm.

- Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos, suas leis a Israel.
- Nenhum povo mereceu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

Ant.2 O Santa Mãe, permanecesstes sempre unida ao Salvador, desde seu nascimento até a humilhação da cruz.

Oração sálmica

Nós vos bendizemos, Senhor, porque vossa Palavra se propaga veloz para anunciar a todos os povos a salvação. Vosso Filho, nascido da Virgem Maria e crucificado por nós, ressuscitou verdadeiramente da morte e, sentado à vossa direita, derrama sobre a Igreja o dom do Espírito Santo. Por Cristo Senhor nosso.

Ant.3 Alegrai-vos, ó Mãe aflita! Depois de muito sofrer, estais sentada ao lado do vosso Filho, coroada de glória, qual Rainha do universo!

Cântico (Fl 2,6-11) Cristo, servo de Deus.

= Embora fosse de divina condição, †
Cristo Jesus não se apegou ciosamente *
a ser igual em natureza a Deus Pai.

= Porém esvaziou-se de sua glória †
e assumiu a condição de um escravo,
* fazendo-se aos homens semelhante.

= Reconhecido exteriormente como homem, †
humilhou-se, obedecendo até a morte, *
até a morte humilhante numa cruz.

= Por isso Deus o exaltou sobremaneira †
e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime, *
e elevado muito acima de outro nome.

= Para que ao nome de Jesus, nosso Senhor, †
se dobre reverente todo joelho, *
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos.

= E toda língua reconheça, confessando, †
para a glória de Deus Pai e seu louvor: *
"Na verdade, Jesus Cristo é o Senhor!"

Oração sobre o cântico

O Pai, toda língua proclame que vosso Filho, humilhando-se por nós, mereceu sentar-se à vossa direita. Ele operou maravilhosamente nossa salvação, curando com amor nossas feridas; qual novo Adão, uniu a si a nova Eva para que o homem, condenado pela desobediência da mulher, fosse resgatado pela obediência da Virgem Maria. Ele que convosco vive e reina...

LEITURA BREVE Hb 5,7 -9

Irmãos, é ele que nos dias de sua vida terrestre apresentou pedidos e súplicas, com veemente clamor e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte; e foi atendido por causa da sua submissão. E embora fosse Filho, aprendeu, contudo, a obediência pelo sofrimento; e levado à perfeição, se tornou para todos os que lhe obedecem princípio de salvação eterna.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Senhor, eu sou o vosso servo, * sou vosso servo e filho de vossa serva.
V. Quebrastes as minhas algemas: oferecer-vos-ei um sacrifício de louvor.
R. Sou o vosso servo e filho de vossa serva.
V. Glória ao pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Senhor, eu sou o vosso servo, sou vosso servo e filho de vossa serva.

Cântico evangélico

Ant. Alegrai-vos, ó mulher, que tanto nos amastes! Para abrir-nos a fonte da eterna alegria, não hesitastes aceitar a dor, respondendo com fé ao anjo: "Faça-se em mim segundo a vossa palavra".

PRECES

Senhor Jesus, aceitai a oração que vos dirigimos ao término deste dia, lembrando a oferta que fizestes ao Pai no altar da cruz. Vós que salvastes o mundo, escutai agora vossos servos, que vos pedem suplicantes:

R. Salvai o vosso povo, Senhor!

Senhor Jesus, unistes a vós, na pobreza e na dor, a Virgem sem pecado;

- fazei que nós também, pecadores, carreguemos nossacruz, para participarmos assim do vosso sacrifício.

Vós dissestes: "Se o grão de trigo morrer, dará muito fru-to;

- por vossa graça, seja nossa vida semente que dê frutos de amor, e pão que, partido, alimente os irmãos.

Vós proclamastes: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz";

- compadecei-vos dos nossos irmãos oprimidos pela injustiça e vítimas do ódio e das guerras.

Vós nos destes o evangelho da salvação, para que nossa alegria fosse plena;

- olhai com amor os aflitos, sustentai os que são oprimidos sob o peso do trabalho ou defraudados em seu salário, afastai a tristeza dos amargurados, e reacendei a esperança nos corações desanimados.

Morrendo na cruz, vós destruístes a morte e, com vosso sangue derramado, pacificastes o universo;
- dai a vida eterna a nossos irmãos e irmãs defuntos que, adormecidos em vossa paz, partiram deste mundo.

[Com Cristo, peçamos a Deus que nos ajude a reconhecê-lo como Pai em todas as circunstâncias, nas horas alegres e nas horas tristes. Digamos juntos: Pai Nosso...]

Oração

O Deus, quando vosso Filho foi crucificado, quisestes que a sua Mãe dolorosa estivesse junto com ele, ao pé da cruz. Fazei que a vossa Igreja, unida a ela na paixão de Cristo, participe também da glória da ressurreição. Ele que convosco vive e reina...

Ou:

O Deus, quisestes que a Mãe participasse da paixão do vosso Filho, para redimir a humanidade seduzida pelo demónio. Concedei que o vosso povo, livre dos laços do pecado, se revista da vida nova, reconquistada pela obra da salvação. Por nosso Senhor...

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Salvador do mundo: na sua paixão, uniu a si a Virgem Mãe.

Salmo invitatório, como no Ordinário, p. 35.

HINO

A mãe estava de pé junto à cruz,
um pouco à parte e envolta em silêncio,
qual uma sombra de negro vestida:
tudo era imóvel e o vento parado.

Perdida, ao longe fixava sua vista:
ó Mãe, que vias do alto do Monte?
Vias talvez uma selva de cruces
ou tu também nada mais percebias?

Tu és, ó Mãe, toda a mãe que hoje ama,
tu és, ó Mãe, toda a mãe que hoje chora
seu filho morto, seu filho traído:
mães aos milhares, mães amortalhadas!

Filhos que sempre se estão a matar,
filhos vendidos, traídos sem número,
filhos feridos e em cruces pregados,
ímpia bandeira de um ímpio poder.

Já densas trevas cobriam a cidade,
inda mais pálido fez-se seu rosto;
todo seu corpo coberto de sangue
rubro de sangue também era o céu,

qual lençol negro de sangue estirado,
para envolver sua Ausência infinita,
que inda mais triste o silêncio a tornava
e se adensava e fluía nos ares.

Nada pedimos, ó Mãe, para nós:
cremos apenas, por quanto possível,
e junto à cruz ao teu lado ficarmos:
esta é a resposta ao mistério do mundo.

SALMODIA

Escolhe-se uma das séries de antífonas seguintes.

Ant.1

A. Ele será motivo de queda e de soerguimento para muitos em Israel. E a ti, Maria, uma espada de dor traspassará tua alma.

B. Na fé e na dor, tu és, Maria, nossa mãe e irmã.

C. Eu vos bendigo, Senhor, na provação: minha vida está em vossas mãos.

Salmo 15

O Senhor é a porção da minha herança

Deus ressuscitou Jesus, libertando-o das cadeias da morte (At2,24).

= Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! †
Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

- Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.

- Multiplicam, no entanto, suas dores, *
os que correm para os deuses estrangeiros;
- seus sacrifícios sangüinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
- Foi demarcada para mim a melhor terra *
e eu exulto de alegria em minha herança!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
- Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

= Eis porque meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está seguro;

- pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= Vós me ensinai vosso caminho para a vida; †
junto de vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

Ant.1

A. Ele será motivo de queda e de soerguimento para muitos em Israel. E a ti, Maria, uma espada de dor traspassará tua alma.

B. Na fé e na dor, tu és, Maria, nossa mãe e irmã.

C. Eu vos bendigo, Senhor, na provação: minha vida está em vossas mãos.

Oração sálmica

Guardai-nos, Senhor, pois em vós depositamos nossa esperança. Renovai em nós o mistério que veneramos na santa Virgem Maria, para que, unidos à paixão de Cristo, possamos alegrar-nos com a sua ressurreição. Por Cristo nosso Senhor.

Ant.2

- A. Filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu, aflitos, te procurávamos.
- B. Em ti, ó Maria, ao pé da cruz, contemplamos o modelo do nosso serviço.
- C. Eu exulto de alegria por vossa benevolência, pois olhastes para minhas aflições.

Salmo 30, 1-17-1

Súplica confiante na angústia

Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito (Lc 23,46).

- Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
que eu não fique envergonhado eternamente!
= Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, †
inclinai o vosso ouvido para mim; *
apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

- Sede uma rocha protetora para mim, *
um abrigo bem seguro que me salve.
- Sim, vós sois a minha rocha e fortaleza; *
por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
- Retirai-me desta rede traiçoeira, *
porque sois o meu refúgio e protetor.

- Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
porque vós me salvareis, ó Deus fiel.
- Detestais os que adoram deuses falsos; *
quanto a mim, é ao Senhor que me confio.

= Vosso amor me faz saltar de alegria, †
pois olhastes para as minhas aflições *
e conhecestes as angústias de minh'alma.
- Não me entregastes entre as mãos do inimigo, *
mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

Ant.2

- A. Filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu, aflitos, te procurávamos.
- B. Em ti, ó Maria, ao pé da cruz, contemplamos o modelo do nosso serviço.
- C. Eu exulto de alegria por vossa benevolência, pois olhastes para minhas aflições.

Oração sálmica

Senhor, vossa Igreja exulte e se alegre por vossa misericórdia, pois olhastes para a humildade da vossa Serva e a escolhestes como Mãe do vosso Unigênito. Vós lhe destes força na dor ao pé da cruz e a alegrastes na ressurreição do Filho. Ele que convosco vive e reina...

Ant.3

- A. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram Jesus. Perto da cruz estava sua Mãe.
- B. Ensina-nos, ó Maria, a permanecer a teu lado aos pés das infinitas cruzes dos nossos irmãos.

C. Bendito seja o Senhor Deus, pois ele fez por mim maravilhas.

Salmo 30, 20-25 – II

- Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, *
que reservastes para aqueles que vos temem!
- Para aqueles que em vós se refugiam, *
mostrando, assim, o vosso amor perante os homens.

- Na proteção de vossa face os defendeis, *
bem longe das intrigas dos mortais.
- No interior de vossa tenda os escondeis, *
protegendo-os contra as línguas maldizentes.

- Seja bendito o Senhor Deus, que me mostrou *
seu grande amor numa cidade protegida!
- Eu que dizia quando estava perturbado: *
"Fui expulso da presença do Senhor!"
- Vejo agora que ouvistes a minha súplica, *
quando a vós eu elevei o meu clamor.

= Amai o Senhor Deus, seus santos todos, †
ele guarda com carinho os seus fiéis, *
mas pune os orgulhosos com rigor.
- Fortalecei os corações, tende coragem, *
todos vós que ao Senhor vos confiais!

Ant.3

A. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram Jesus. Perto da cruz estava sua Mãe.
B. Ensina-nos, ó Maria, a permanecer a teu lado aos péssimas infinitas cruzes dos nossos irmãos.
C. Bendito seja o Senhor Deus, pois ele fez por mim maravilhas.

Oração sálmica

Senhor, pelo exemplo da Virgem Maria, aprendemos a depositar em vós nossa alegria e nossa esperança. Vós sois bondoso com quem vos ama, dais força a quem em vós acredita e salvais os que em vós esperam. Por Cristo nosso Senhor.

V. Ó Deus, em vossas mãos entreguei a minha vida,
R. e vós aceitastes as minhas lágrimas.

PRIMEIRA LEITURA

Carta de São Paulo apóstolo aos Romanos (5,1-12.17-19)

Pela obediência de um só, todos se tornaram justos

Irmãos, tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, a perseverança uma virtude comprovada, a virtude comprovada a esperança. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Foi, com efeito, quando ainda éramos fracos que Cristo, no tempo marcado, morreu pelos ímpios. Dificilmente alguém dá a vida por um justo; por um homem de bem haja talvez alguém que se disponha a morrer. Mas Deus demonstra seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido

por nós quando éramos ainda pecadores. Quanto mais agora, justificados por seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

Pois se quando éramos inimigos fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, muito mais agora, uma vez reconciliados, seremos salvos por sua vida. E não é só.

Mas nós nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem desde agora recebemos a reconciliação.

Eis porque, como por meio de um só homem o pecado entrou no mundo e, pelo pecado, a morte, assim a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Se, com efeito, pela falta de um só a morte imperou através deste único homem, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo.

Por conseguinte, assim como pela falta de um só resultou a condenação de todos os homens, do mesmo modo, da obra de justiça de um só resultou para todos os homens a justificação que traz a vida. De modo que, como pela desobediência de um só, todos se tornaram pecadores, assim, pela obediência de um só, todos se tornaram justos.

RESPONSÓRIO

R. A santa Virgem Maria, unida a Cristo Redentor e obediente à vontade do Pai, * tornou-se causa de salvação para si e para todos os homens.

V. O que Eva atou com sua incredulidade, Maria desatou com sua fé.

R. Tornou-se causa de salvação para si e para todos os homens.

SEGUNDA LEITURA

Dos "Sermões" de São Lourenço de Bríndisi, presbítero (*Sermão sobre as dores da Virgem Mãe de Deus, 4-5; Ma-riale, Pádua 1928, p. 66-69*)

Junto à cruz, Maria tornou-se, para toda a Igreja, exemplo de fortaleza e de paciência

Desde o nascimento de Cristo, ou melhor, bem antes, a Virgem Maria sofreu muito por causa dele. José, "não querendo difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo" (cf. Mt 1,18-20). Prestes a dar à luz, experimentou em Belém até onde chega o egoísmo humano: não houve quem a acolhesse em sua casa. Em nenhuma hospedaria encontrou boa vontade, e nem abrigo. Como não houvesse lugar para eles no albergue (cf. Lc 2,7), para proteger-se dos perigos da noite, foi obrigada a refugiar-se numa estrebaria, junto com os animais. Ali, deu à luz o seu Filho, Primogênito e Unigênito do Pai, e reclinou na manjedoura aquele Menino tão delicado e tão amável.

Ela sofreu intensamente quando seu Filho foi submetido à dolorosa circuncisão. No dia de sua purificação e da apresentação de Jesus no templo, grande foi sua dor quando ouviu de Simeão a profecia das perseguições, que o Filho haveria de sofrer. Sofreu igualmente quando soube, pelo anjo, que Herodes procurava o Menino para o matar, e teve, por isso, que fugir para o Egito. Sofreu também quando, em Jerusalém, perdeu Jesus e o encontrou no templo: "Teu pai e eu, aflitos, te procurávamos" (Lc2,48).

Tudo isso foi apenas o início ou o prelúdio de suas dores. Não era ainda a espada que lhe traspassaria a alma. Quando Cristo, depois de ter sido batizado por João e de ter vencido o demônio no deserto, se manifestou ao mundo, pregando o evangelho e operando milagres para destruir o reino de Satanás, então, sim, começou a terrível perseguição, que não poupou sequer a Virgem Maria.

Quando soube que Jesus, traído por Judas, fora preso pelos judeus; quando, depois da horrível lagelação, o viu condenado à morte mais infame e vergonhosa; quando, coroado de espinhos, o encontrou, no meio de ladrões, carregando a cruz a caminho do Calvário, para ser crucificado; quando o viu pregado à cruz e ouviu as suas palavras, pois "a Mãe de Jesus estava perto da cruz" (Jo 19,25); e quando se deu conta que estava morto: aí, sim, a espada da dor realmente traspassou a sua alma. Impossível descrever a sua dor!

Se São Paulo, pelo amor que tinha a Cristo, chegou a dizer: "Fui crucificado junto com Cristo; eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20), com mais razão Maria podia dizer isso. Se Cristo estava tão unido a Maria, como podia ele sofrer sem que sua dor repercutisse no coração da Mãe? Ela sofria com o Filho e seu sofrimento era total.

Lá estava junto à cruz, sustentada pela fé e certa que o Filho logo ressuscitaria. Estava presente com o corpo, mas mais ainda com o espírito. Lá estava, maravilhada pelo amor com que Deus amou o mundo, pela obediência do Filho ao Pai, por seu poder contra o demônio e por sua paciência diante de sofrimentos tão atroz. Lá estava ela assustada e maravilhada diante do mistério da salvação humana. Para toda a Igreja, tornou-se exemplo e modelo de fortaleza e de paciência nas adversidades. Com grande coragem, bebeu até a última gota o cálice amargo que Deus lhe havia preparado. Assim foi que Maria, através do sofrimento, participou com todo o seu ser da paixão do Filho.

Se Cristo sofreu, deixando-nos um exemplo a seguir (cf. IPd 2,21), também Maria sua Mãe, sofrendo com o Filho as mesmas dores, nos deu o exemplo, para que façamos o mesmo que ela fez, sem desviar o nosso olhar do modelo divino, que se revelou a nós no Calvário. Contemplemos, pois, e imitemos Jesus Cristo e sua santíssima Mãe. Lembremos tudo o que ela sofreu por causa dos pecadores, e não desanimemos no caminho da santidade e da salvação. Maria seja para nós modelo de paciência, de fortaleza e de coragem. Nenhuma tribulação, nada neste mundo, nos separe do amor de Cristo!

RESPONSÓRIO

R. Como terias suportado tamanha dor, ó Virgem santa, se não te sustentasse o espírito do teu Filho? * A morte não destrói Cristo e a ressurreição lhe submete todo o universo.

V. Todos os remidos compartilhem os teus sofrimentos e proclamem:

R. A morte não destrói Cristo e a ressurreição lhe submete todo o universo.

Leitura alternativa

Da encíclica "Ad Caeli Reginam" de Pio XII, papa (AAS 46, 1954, p. 633-635)

A bem-aventurada Virgem Maria desempenhou um papel singular na obra da nossa salvação

Nossa Senhora deve ser proclamada Rainha, não só pela sua maternidade divina, mas também pelo papel singular que Deus quis que desempenhasse na obra da salvação. "Que pode haver - escrevia nosso predecessor Pio XI, de feliz memória - mais doce e suave do que pensar que Cristo é nosso Rei, não só por direito de natureza, mas também por direito adquirido, isso é, pela redenção? Oxalá os homens, esquecidos de quanto custamos ao nosso Redentor, recordassem sempre que "não fostes remidos com ouro ou prata, bens corruptíveis..., mas pelo precioso sangue de Cristo, Cordeiro imaculado e incontaminado" (IPd 1,18-19). Não pertencemos, portanto, a nós mesmos, pois Cristo a alto preço nos comprou (ICor 6,20). Ora, ao realizar-se a obra da redenção, Maria Santíssima estava intimamente unida a Cristo e, por isso, justamente se canta na sagrada liturgia: "Santa Maria, Rainha do céu e Senhora do mundo, estava traspassada de dor, ao pé da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo". Um piedoso discípulo de Santo Anselmo assim se exprimia na Idade Média: "Assim como... Deus, ao criar todas as coisas pelo seu poder, é Pai e Senhor de tudo, da mesma forma Maria, ao reparar todas as coisas com os seus méritos, é Mãe e Senhora de tudo. Deus é Senhor de todas as coisas, porque constituiu cada uma delas em sua própria natureza por seu poder; e Maria é Senhora de todas as coisas, porque restituiu-lhes a dignidade primitiva pela graça que mereceu". Assim "como Cristo, pelo título específico da redenção, é nosso Senhor e nosso Rei, da mesma forma, a bem-aventurada Virgem é nossa Senhora, por sua singular participação na obra da nossa redenção, porque deu a Jesus a sua humanidade e ofereceu-o voluntariamente por nós, porque quis, pediu e procurou de modo singular a nossa salvação" (Suárez).

Partindo dessas premissas, podemos dizer que, na obra da salvação espiritual, Maria foi associada por vontade de Deus a Jesus Cristo, princípio da salvação, assim como Eva fora associada a Adão, princípio da morte. Pode-se, pois, afirmar que a nossa redenção realizou-se mediante um

ato de "recapitulação", em força do qual o género humano, submetido à morte por causa de uma virgem, salva-se também por meio de uma virgem. Se esta gloriosíssima Senhora foi escolhida para Mãe de Cristo "para lhe ser associada [- diz Pio XI -] na redenção do género humano", e se realmente [- como escrevemos em nossa encíclica *Mysti-ci corporh* -] "foi ela que - imune de qualquer culpa pessoal ou hereditária, e sempre intimamente unida ao Filho -o ofereceu no Gólgota ao eterno Pai, sacrificando qual nova Eva, os direitos e o amor de mãe em benefício de toda a posteridade de Adão, manchada pela sua desventurada queda", pode-se legitimamente concluir que, assim como Cristo, novo Adão, se deve chamar Rei, não só porque é Filho de Deus, mas também porque é nosso Redentor, da mesma forma, se pode afirmar por analogia que a bem-aventurada Virgem Maria é Rainha, não só porque é Mãe de Deus, mas também porque, qual nova Eva, foi associada ao novo Adão.

RESPONSÓRIO

R. O Virgem Maria, que reparaste a culpa de Eva, Deus te fez companheira do novo Adão: * Lutas ao lado de Cristo contra o mal e participas da sua vitória.

V. Salve, tu que geraste Cristo, Rei do universo! Salve, Rainha do mundo! Salve, ó Maria, soberana nossa!

R. Lutas ao lado de Cristo contra o mal e participas de sua vitória.

Hino TeDeum, p. 36.

Oração

Laudes

HINO

Jesus, Redentor de todos,
do mundo o crime lavaste,
suspenso no alto do monte,
em que na cruz te ofertaste.

Infunde em nós tua graça,
em nosso pranto gememos:
nossas culpas confessamos,
tua justiça tememos.

Venha ajudar-nos a Virgem,
de coração traspassada,
que no Calvário nos deste,
que ali estava a teu lado.

Maria, quantos flagelos
em teu Filho não sentiste!
A sua vida nos deste,
à sua morte te uniste.

Comova todas as almas
teu sofrimento materno;
do amor ardendo nas chamas,

sejamos livres do inferno

A ti, Jesus, que sofreste,
pelos teus servos, louvamos.
e ao Pai e ao Espírito Santo.
a mesma glória nós damos. Amém!

SALMODIA

Ant.1 O Senhor reina do alto da cruz, Aleluia! A Virgem, sofrendo a seu lado, esmaga a antiga serpente.

Salmos e cântico do domingo da primeira semana, p. 514.

Ant.2 Contigo, ó Maria, bendizemos o Senhor, que na cruz te entregou como nossa Mãe.

Ant.3 Louvemos ao Senhor: ressurgindo, levou para a glória a Mãe, que lhe fora companheira na dor.

LEITURA BREVE 2Tm 2,10-13

Irmãos, tudo suporte por causa dos eleitos, a fim de que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. Fiel é esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. Se nós o renegamos, também ele nos renegará. Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode renegar-se a si mesmo.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Por causa das angústias e das tribulações do povo, * não poupaste a tua alma.

V. Intercedendo por nós junto a Deus, afastaste a nossa ruína.

R. Não poupaste a tua alma.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Por causa das angústias e das tribulações do povo, não poupaste a tua alma.

Cântico evangélico

Ant. Bendita és tu, Rainha dos mártires! Recebeste Cristo em teu braços e, associada à sua Paixão, te tomaste, em espírito, Mãe de todos os cristãos!

PRECES

Bendigamos ao Pai, que convida todos os homens à Páscoa de Cristo. Confiantes, digamos:

R. Senhor, interceda por nós a Rainha dos mártires!

Pai misericordioso, que enviastes ao mundo vosso Filho para dar a todos os homens a água da vida,
- fazei que a ele acorramos com ardente desejo, como a terra seca anseia pelo orvalho da manhã.

Pai santo, a Virgem Maria acolheu e guardou fielmente a vossa Palavra;

- concedei que acreditemos no evangelho para vivê-lo com generosidade.

Pai clemente, enquanto o Autor da vida ia se apagando na cruz, a Virgem mantinha-se firme na fé e na esperança;

- fazei que, diante do mistério da dor, sintamos a vossa presença fecunda, que nos traga novas alegrias.

Pai, que criais e amais a vida, vosso Filho continua sendo hoje crucificado nos irmãos que sofrem;

- dai-nos estar ao lado de Maria, aos pés das infinitas cruzes da humanidade, para levar conforto e esperança de libertação.

Pai justo, em Maria, fruto mais sublime da redenção, nos destes as primícias dos novos tempos;

- fazei que as nossas comunidades sejam sinais da nova vida que vem de Cristo.

[A oração de todos os cristãos confirme estas nossas súplicas, para que todos os que Cristo remiu no

madeiro da cruz, participem com ele do banquete do reino. Digamos juntos: Pai Nosso...]

Oração

Ó Deus, quando vosso Filho foi crucificado, quisestes que sua Mãe estivesse com ele ao pé da cruz. Fazei que a vossa Igreja, unida a ela na paixão de Cristo, participe também da glória da ressurreição.

Ele que convosco vive ...

Ou:

Ó Deus, quisestes que a Virgem Mãe participasse da paixão do vosso Filho para redimir a humanidade seduzida pelo demónio. Concedei que o vosso povo, livre dos laços do pecado, se revista da nova vida, conquistada pela obra da salvação. Por nosso Senhor.

Hora Média

Salmodia complementar, p. 518. Se a solenidade cair no domingo, rezam-se os salmos do domingo da primeira semana. Hinos, p. 40.

Oração das Nove Horas

Ant. Ave, fonte da vida! O mundo saboreia o fruto vivo que geraste na dor.

LEITURA BREVE Jt 9,11

Tua força não está em números, nem tua autoridade nos violentos, mas tu és o Deus dos humildes, o socorro dos oprimidos, o protetor dos fracos, o abrigo dos abandonados, o salvador dos desesperados.

V. Senhor, sois vós meu protetor,

R. meu refúgio no dia da angústia.

Oração das Doze Horas

Ant. Ave, Mãe da luz! Morrendo, dissipaste as trevas do pecado e, ressurgindo, iluminaste o universo.

LEITURA BREVE JÓ 23,10-12

O Senhor conhece o meu proceder; que me ponha à prova, dela sairei como ouro acrisolado. Meus pés calcaram suas pegadas, segui seu caminho sem me desviar. Não me afastei dos preceitos de seus lábios e guardei no peito as palavras de sua boca.

V. Bendito seja para sempre vosso nome, ó Deus de Israel!

R. Depois das lágrimas, vós dais a alegria.

Oração das Quinze Horas

Ant. Ave, Morada do Altíssimo! Do véu rasgado do templo nasceu a Igreja, morada de Deus entre os homens.

LEITURA BREVE Hb 4,15 -16

Não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos, então, com segurança do trono da graça para conseguirmos misericórdia e alcançarmos graça, como ajuda oportuna.

V. Graças ao sangue de Cristo, estamos certos de entrar na santa morada do céu.

R. Aproximemo-nos de Deus com o coração sincero e com plena confiança.

Oração

II Vésperas

HINO

"Tudo acabado!", ele grita na ardência
do corpo em chamas de dor e martírio:
depois lhe cai como pedra a cabeça,
entrega ao Pai seu espírito santo.

Pouco mais tarde da cruz o tiraram
e o depuseram, ó Mãe, em teu colo:
não parecias gerá-lo de novo e,
qual criança de peito, aleitá-lo?

Era o regaço de todas as mães:
vendo-te assim, quem não há de chorar?
Era uma cena jamais antes vista:
és "a Piedade" que ampara os que sofrem!

Para o sepulcro o carregam amigos,
não mais que sete, segundo João:
este é o enterro mais pobre do mundo,
ouve-se apenas a pedra rolar...

A ti, Trindade, mistério supremo,
nós te louvamos porque nos doaste
a nova aurora que o dia anuncia:
Cristo, que toda a criação glorifica.

SALMODIA

Ant.1 A Mãe disse a Jesus: "Eles não têm mais vinho!"; e o Filho respondeu: "Minha hora ainda não che-gou!"

Salmo 110

Grandes são as obras do Senhor

Grandes e admiráveis são as vossas obras, Senhor, Deus to-do-poderoso (Ap 15,3).

- Eu agradeço a Deus de todo o coração *
junto com todos os seus justos reunidos!
- Que grandiosas são as obras do Senhor, *
elas merecem todo amor e admiração!

- Que beleza e esplendor são os seus feitos; *
sua justiça permanece eternamente!
- O Senhor bom e clemente nos deixou *
a lembrança de suas grandes maravilhas.

- Ele dá o alimento aos que o temem, *
e jamais esquecerá sua Aliança.

- Ao seu povo manifesta seu poder, *
dando a ele a herança das nações.

- Suas obras são verdade e são justiça, *
seus preceitos, todos eles, são estáveis,
- confirmados para sempre e pelos séculos, *
realizados na verdade e retidão.

= Enviou libertação para o seu povo, †
confirmou sua Aliança para sempre. *
Seu nome é santo e é digno de respeito.

= Temer a Deus é o princípio do saber, †
e é sábio todo aquele que o pratica. *
Permaneça eternamente o seu louvor.

Ant.1 A Mãe disse a Jesus: "Eles não têm mais vinho!"; e o Filho respondeu: "Minha hora ainda não che-gou!"

Oração sálmica

Grandes e admiráveis são as vossas obras, ó Senhor! Compadecido de nós, nos enviastes como Salvador vosso Filho, nascido da Virgem Maria. Tanto amastes a humanidade que deixastes vosso Filho ser crucificado para nossa salvação, associando às suas dores também as da Mãe. E tanto amastes o vosso povo e a igreja nascente que derramastes sobre ela o vosso Santo Espírito. Por Cristo nosso Senhor.

Ant.2 Chegada a hora, Jesus disse à sua Mãe: "Mulher, eis aí o teu Filho!"; e ao discípulo: "Eis aí a tua Mãe!"

Salmo 137

Ação de graças pelos benefícios recebidos

Os reis de toda a terra hão de louvar-vos (cf. Ap 21,24).

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras dos meus lábios!
- Perante os vossos anjos vou cantar-vos *
e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, *
porque fizestes muito mais que prometestes; -
- naquele dia em que gritei, vós me escutastes *
e aumentastes o vigor da minha alma.

- Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, *
quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa.
- Hão de cantar vossos caminhos e dirão:
* "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

- Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, *
e de longe reconhece os orgulhosos.
- Se no meio da desgraça eu caminhar, *

vós me fazeis tornar à vida novamente;

- quando os meus perseguidores me atacarem *
e com ira investirem contra mim,
- estendereis o vosso braço em meu auxílio *
e havereis de me salvar com vossa destra.

- Completai em mim a obra começada; *
ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
- Eu vos peço: não deixeis inacabada *
esta obra que fizeram vossas mãos!

Ant.2 Chegada a hora, Jesus disse à sua Mãe: "Mulher, eis aí o teu Filho!"; e ao discípulo: "Eis aí a tua Mãe!"

Oração sálmica

Todos os povos da terra haverão de crer em vós, Senhor, que voltais vosso olhar para os humildes e libertais os oprimidos. Entre todas as mulheres, exaltastes a Virgem Maria: por sua obediência filial e por sua coragem diante da dor, encontrou graça diante de vós. Por Cristo nosso Senhor.

Ant.3 Um sinal grandioso apareceu no céu: uma mulher vestida de sol; prestes a dar à luz, ela gritava em dores de parto.

Cântico (IPd 2,21-24)

A paixão voluntária de Cristo, servo de Deus

= O Cristo por nós padeceu, †
deixou-nos o exemplo a seguir. *
Sigamos, portanto, seus passos!
Pecado nenhum cometeu, *
nem houve engano em seus lábios.

= Insultado, ele não insultava; †
ao sofrer e ao ser maltratado, *
ele não ameaçava vingança;
entregava, porém, sua causa *
Àquele que é justo juiz.

- Carregou sobre si nossas culpas *
em seu corpo, no lenho da cruz,
= para que, mortos aos nossos pecados, †
na justiça de Deus nós vivamos. *
Por suas chagas nós fomos curados.

Ant.3 Um sinal grandioso apareceu no céu: uma mulher vestida de sol; prestes a dar à luz, ela gritava em dores de parto.

Oração sobre o cântico

Senhor, pregado na cruz, vosso Filho nos deu um eminente exemplo de paciência: Cordeiro inocente, carregou sobre si nossos pecados; Mestre da verdade, suportou injustas calúnias; Juiz do mundo, padeceu um julgamento cruel. Nós vos suplicamos que, seguindo seus passos, enfrentemos

com coragem as dificuldades, vencendo o mal com o bem. Por Cristo nosso Senhor.

LEITURA BREVE Ap 21,1 - 5a

Vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra se foram, e o mar já não existe mais. Vi também descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, uma Jerusalém nova, pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido. Nisto ouvi uma voz forte que, do trono, dizia: "Eis a tenda de Deus com os homens. Ele habitará com eles; eles serão o seu povo, e ele, Deus com eles, será o seu Deus. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, pois nunca mais haverá morte nem luto, nem clamor e nem dor haverá mais. Sim, as coisas antigas se foram!" O que estava sentado no trono declarou então: "Eis que eu faço novas todas as coisas!"

RESPONSÓRIO BREVE

R. Gritarei de alegria e meu espírito exultará em Deus, * porque me vestiu com o manto da salvação como uma esposa ornada de jóias.

V. A tua terra, Sião, não será mais chamada "Desolada", mas "Desposada".

R. Porque me vestiu com o manto da salvação como uma esposa ornada de jóias.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Gritarei de alegria e meu espírito exultará em Deus, porque me vestiu com o manto da salvação como uma esposa ornada de jóias.

Cântico evangélico

Ant. Nós te louvamos, ó Virgem dolorosa! Tu, glória de toda a criação, filha do homem, Mãe do Senhor Jesus: contigo ele reconciliou a terra com o céu e deu ao mundo a paz.

PRECES

No alto do Gólgota, a luz se apagou: acabava de expirar Jesus Cristo, o Salvador, que tinha ao seu lado Maria sua Mãe corajosa. A morte estava vencida e todo ser reencontrava a Vida e a Luz. Ao recordar esse evento salvífico, elevemos a Deus nossa prece confiante, dizendo:

R. Iluminai, Senhor, o nosso caminho!

Senhor, não permitais que a maldade humana impeça a realização do vosso desígnio de reunir todos os povos na unidade do amor;

- fazei que, unânimes, colaboremos na construção do vosso reino universal.

Aos homens desiludidos, cansados e incapazes de reagir diante da violência e da falsidade dos poderosos,

- concedei, Senhor, que não percam a confiança em Cristo, que por eles morreu e ressuscitou.

Ao lado dos que lutam pela justiça e constroem a paz com o sacrifício de suas vidas,

- fazei que nós também nos esforcemos para secundar as exigências libertadoras dos indivíduos e da sociedade.

A todos os irmãos e irmãs da nossa Ordem,

- concedei que, carregando a cruz de cada dia como Cristo, mereçam participar da sua glória, ao lado da Virgem Mãe.

A nossos irmãos e irmãs que, como Cristo, completaram com a morte sua obra neste mundo,

- concedei que para eles também resplandeça a glória da ressurreição, da qual vosso Filho e sua Mãe já estão coroados.

[Nossa última prece seja a que Cristo nos ensinou; com ele e com a Virgem Maria, digamos nosso "sim" à vontade do Pai: Pai Nosso...)

Oração